









# ANCOS ABUSAN

DEMISSÕES · INSEGURANÇA · FILAS · JUROS E TARIFAS ALTAS

## CADÉ A RESPONSABILIDADE SOCIAL?

MPANHA NACIONAL DOS **ANCARIOS 2009** 





# Resposta dos bancários é a

Para decidir, assembléia, hoje (23/9), às 18h30, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar, Centro).

# Provocação: Caixa, mais uma vez, enrola e não negocia

A diretoria da Caixa Econômica Federal transformou a quarta rodada de negociação específica em uma provocação ao funcionalismo: não apresentou nenhuma contraproposta à minuta de reivindicações encaminhada pela Comissão de Empregados (CEE), repetindo o que fez nas rodadas anteriores. Voltou a repetir a ladainha de sempre de que só apresentará qualquer proposta específica, após o encerramento das negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

"A resposta dos empregados tem que ser uma forte greve nacional. A postura da empresa nas negociações é um motivo a mais para fortalecer a paralisação de toda a categoria", afirmou o representante do Rio na CEE, Ricardo Maggi. Além de negar-se a discutir PCS, PCC, isonomia, a empresa rejeitou o enquadramento dos auxiliares em um "plano espelho", com pagamento de indenização, reivindicação apresentada pelo Sindicato do Rio. A Caixa alegou que não poderia atender à solicitação, pois os auxiliares são uma categoria em extinção. "Vamos continuar a pressionar", disse Maggi.

#### **MANIFESTAÇÃO**

Em Brasília, pouco antes da negociação, foi realizada manifestação. Durante o protesto, Maggi frisou que este é o momento de ampliar a pressão e participar da assembléia de hoje, como acontecerá em todos os estados. "É fundamental desencadearmos uma forte greve para pressionar, tanto a Fenaban quanto a Caixa", acrescentou.



Os empregados da Caixa estão indignados com a postura da direção do banco nas negociações e estão prontos para a greve nacional da categoria

#### **SERRA DEMITE, LULA REINTEGRA**

## Pressão do movimento sindical faz dirigente bancário voltar à Nossa Caixa

A pressão de todos os setores do movimento sindical bancário, com apoio das centrais sindicais, entre elas, a CUT, possibilitou a reintegração no último dia 10, de Dirceu Travesso, bancário da Nossa Caixa e dirigente da Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas) e do Movimento Nacional de Oposição Bancária (MNOB). O acordo que permitiu o retorno de Dirceu ao trabalho foi assinado na 86ª Vara do Trabalho de São Paulo.

A demissão do bancário ocorreu ainda no governo Serra (PSDB), antes da venda ao Banco do Brasil. A reinte-

gração foi resultado de um processo judicial junto com uma campanha, em que o Sindicato dos Bancários de São Paulo teve papel determinante, com a organização de moções de protesto, atos, várias iniciativas de solidariedade e a negociação junto ao Banco do Brasil que no inicio de 2009 assumiu o controle acionário do Banco Nossa Caixa. Em nota oficial, a Conlutas "agradece a todos os setores do movimento sindical, que independente das diferenças, se engajaram nas iniciativas de solidariedade e pela reintegração do companheiro Didi".

### Vamos dizer não às contingências

Com receio da greve nacional dos bancários, a direção da Caixa Econômica Federal está convocando empregados da empresa para contingenciamentos em várias unidades. A categoria vive um momento decisivo, sendo o mais importante a unidade de todos os bancários para garantir uma campanha vitoriosa. Por isto, é importante não se deixar pressionar e dizer não à contingência.

É importante lembrar que a diretoria da empresa desrespeita os funcionários, independentemente do cargo que ocupem. A sobrecarga de trabalho, causada pelo número insuficiente de empregados, atinge a todos, aumenta a permanência na empresa e gera o adoecimento. Portanto, a resposta de todos tem que ser dizer não às contingências,

e, com isto, mostrar a indignação com a empresa que se negou a negociar qualquer reivindicação específica, como o PCS, PCC, e a isonomia. "A Caixa alardeia que está entre as 150 melhores empresas do país para se trabalhar, mas trata os funcionários com desrespeito, inclusive, utilizandose de contingenciamentos, contrariando o direito de greve, garantido pela Constituição Federal", afirmou o diretor do Sindicato, Paulo Matileti. Acrescentou ser importante que todos os companheiros, incluindo os das carreiras profissionais, informática, retaguarda, todos, enfim, participem da assembléia de hoje (23/09). "É preciso unidade para construirmos uma greve nacional forte", argumentou.

# Greve: só confie nas informações do Sindicato

A experiência nos mostra que nos momentos de greve, os banqueiros apostam na desinformação para tentar esvaziar o nosso movimento. É bem verdade que, em períodos de greve, pode acontecer dos nossos veículos impressos não chegarem a todos as unidades bancárias. Para compensar essa possível deficiência material, temos a internet.

Cadastre seu e-mail: acesse o site www. bancariosrio.org.br, entre no link Infomativo on line e receba informes

sobre as negociações, a greve, os horários das assembléias, as reivindicações, as propostas dos patrões e tudo o mais que rola na Campanha Nacional dos Bancários.

Denuncie toda forma de assédio, o interdito proibitório, as pressões para o trabalho nos dias de greve, os abusos em geral. Envie mensagem para imprensa@bancáriosrio.org.br e só confie nas informações do seu Sindicato. Para falar conosco, ligue para 2103-4137, 2103-4141, 2103-4142, 2103-4143.